

Propostas para prevenir crises

LONDRES — Na conversa com o primeiro-ministro britânico John Major, o presidente Fernando Henrique Cardoso disse que o Bank of International Settlement (BIS), uma espécie de banco central dos bancos centrais, com sede na Suíça, deve ser mais usado porque dispõe de muitas informações sobre o sistema financeiro dos países em desenvolvimento e dos desenvolvidos que podem ajudar a prevenir crises. “O BIS deve ter análise detalhada da movimentação financeira, tem muitas informações que não estão suficientemente à disposição”, disse Cardoso após encontro com Major.

A proposta do presidente com

relação ao BIS se enquadra na preocupação de encontrar mecanismos mais adequados para prevenir crises financeiras, como a que aconteceu no México recentemente. “Precisamos ter as informações a tempo para evitar que as crises possam explodir”, avaliou Cardoso, ressaltando que isso não provocaria uma espécie de quebra do sigilo bancário dos governos. “Para os governos, não há sigilo bancário”, disse. O presidente entregou a Major documento com propostas de reordenamento do sistema financeiro mundial.

O encontro entre os dois foi na residência oficial do primeiro-ministro, em Downing Street. Dos 52

chefes de estado e de governo que estão em Londres para as comemorações dos 50 anos do fim da Segunda Guerra, Major recebeu apenas oito, entre eles Fernando Henrique. Major confirmou que deve visitar o Brasil ainda este ano e convidou Fernando Henrique para uma visita de Estado ao Reino Unido, em 1996. Na conversa, que durou 40 minutos, sem intérprete, Major e Fernando Henrique também descobriram um ponto de identificação pessoal. O pai de Major morou no Brasil durante quatro anos, no começo do século, enquanto Fernando Henrique morou na Inglaterra durante um ano. (C.S.)